

BRASIL

brasil@grupoparade.com.br

TAUBATÉ Motorista cancela corrida após comentários racistas de passageiros

www.atarde.com.br/brasil

VENTANIA Bombeiros acharam cadáver de homem, ainda não identificado, na região da Praia de Tarituba, em Paraty

Corpo é encontrado em barco que afundou

VITOR ABDALA

Agência Brasil, Rio de Janeiro

O Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro localizou, na manhã de ontem, o corpo de uma pessoa ainda não identificada na região da Praia de Tarituba, em Paraty, no Sul Fluminense. As equipes trabalhavam nas buscas por um desaparecido após a ventania que atingiu o estado na quarta-feira.

Os bombeiros iniciaram a varredura por volta das 16h30, depois de receberem a informação de que um homem estava desaparecido no mar com o naufrágio de uma embarcação, no litoral entre Tarituba e Mambucaba, em Angra dos Reis. Um corpo foi encontrado por mergulhadores dentro desse barco, mas ainda é necessário aguardar a identificação para confirmar a identidade.

Foram mobilizadas equipes dos quartéis de Paraty e Mambucaba, além de mergulhadores do Grupamento de Busca e Salvamento da Barra da Tijuca.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, o corpo será encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML), da Polícia Civil fluminense, para que seja feita a identificação da vítima.

Outras vítimas

Os ventos ultrapassaram os 100 quilômetros por hora e provocaram pelo menos duas mortes. As vítimas foram atingidas por um muro que desabou em Santa Teresa, na zona sul da cidade do Rio de Janeiro.

Outros quatro desabamentos foram registrados. No total, os bombeiros fizeram 31 salvamentos.

A ventania também deixou centenas de milhares de imóveis sem fornecimento de energia elétrica. Até o fim da manhã de ontem, ainda havia mais de 400 mil sem luz no estado.

Entre a tarde de quarta-feira e a manhã desta quinta, a corporação registrou um total de 290 ocorrências relacionadas ao vendaval.

A maior parte delas cerca de 150, foram cortes de árvores, mas houve também 50 combates a incêndios em vias públicas, principalmente por causa de postes de energia.



DimitrisVetsikas969 / Pixabay / Divulgação

Bombeiros encontram corpo em barco que afundou em Paraty; ventania provocou ao menos mais duas mortes no Rio de Janeiro

Inmet: 'Não é possível associar ao El Niño'

Segundo Suellen Araujo, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a ventania registrada no Rio de Janeiro e São Paulo foi provocada pela formação de uma zona de baixa pressão atmosférica na região, associada ao deslocamento do ar nas camadas superiores da atmosfera, chamado de "escoamento".

O coordenador geral de Operações e Modelagem do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (Cemaden), Marcelo Seluchi, destaca que as rajadas de vento se formaram a partir de uma linha

de estabilidade.

"É uma linha de tempestades alinhadas, como o nome indica, uma ao lado da outra, que se formaram sobre uma frente fria que estava na Região Sul do Brasil. Essa linha de tempestades formou o que se chama uma frente de rajada, que foi a ventania que nós sentimos", esclareceu.

"Elas começaram lá no Paraná, Santa Catarina, mas, avançando para o norte, elas foram dissipando", disse Seluchi.

El Niño

Tanto a meteorologista do



Tânia Régio / Ag. Brasil

Ventania chegou a 105 km/h e causou estragos no Rio

Inmet quanto o coordenador do Cemaden avaliam que não é possível, ainda, associar o evento de quarta-feira ao El Niño, um fenômeno recorrente que consiste no aquecimento das águas do Oceano Pacífico, de tempos em tempos, e que provoca alterações no clima global.

Neste ano, espera-se um El Niño mais intenso. Segundo a Administração Atmosférica e Oceânica Nacional dos Estados Unidos (Noaa), há uma probabilidade grande de que nesta temporada o El Niño seja o mais forte dos últimos 76 anos.

PRECONCEITO

Desinformação sobre HIV dificulta o tratamento

ALICE RODRIGUES*

Agência Brasil, Rio de Janeiro

A falha em combater o estigma social em torno do HIV pode causar cerca de 440 mil mortes evitáveis nesta década, segundo projeção de uma pesquisa internacional de opinião pública realizada pela iniciativa não governamental Tackles HIV.

"Esse estigma traz impactos enormes para a sociedade em geral: seja o medo de fazer o teste, o medo de tomar os medicamentos ou o medo criado pelo preconceito de conviver com pessoas que vivem com HIV", conta o representante e um dos

idealizadores do projeto, Gareth Thomas.

Segundo a plataforma, os avanços científicos são históricos, porém, o medo afasta as pessoas da testagem e do início do tratamento. Embora novas infecções por HIV e mortes relacionadas à Aids tenham atingido os menores níveis globais em 2025, para 21 países em três regiões, entre eles o Brasil, o número de casos aumentou.

De acordo com informações do Boletim Epidemiológico HIV e Aids 2025, que coleta dados do ano anterior, foram notificados 39.216 casos de infecção pelo HIV no país. A maioria,

38,4%, na região sudeste.

O Thomas acredita que a pesquisa é um trabalho importante para entender como diferentes lugares respondem a uma situação semelhante, e, a partir disso, pensar soluções para de-

mandas locais.

"Toda vez que vamos a um novo país ou a uma nova região, fazemos uma pesquisa com os moradores locais para entender o trabalho que precisamos realizar ali, seja focado em uma de-

terminada característica ou em um grupo específico", conta ele, após desembarcar no Rio de Janeiro para a 26ª Conferência Internacional de Aids, maior evento global sobre a doença, sediado pela primeira vez no Brasil.

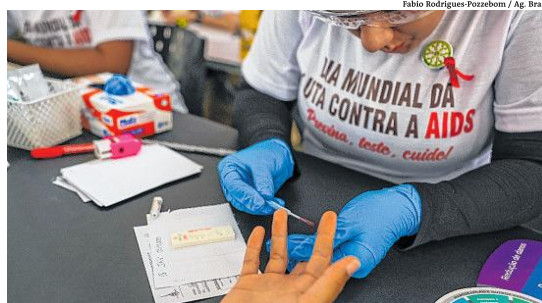
Em 2025, casos aumentaram em 21 países, entre eles, o Brasil

Dados preocupantes

A pesquisa aponta que, para 36% dos brasileiros entrevistados, homens heterossexuais não correm risco de contrair o HIV, crença que se repete para 37% do grupo em relação a mulheres heterossexuais. Responderam a questionários online 2.006 adultos brasileiros.

Apenas 48% dos entrevistados, um pouco menos da metade, já haviam feito o teste de HIV. Entre 40% que cogitaram fazer, a maioria rejeitou a ideia alegando que "não se consideram em risco".

*ESTAGIÁRIA SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA TÂMARA FREIRE.



Fabio Rodrigues-Pozzebom / Ag. Brasil

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRA DO POMBAL

CNPJ Nº: 13.899.397/0001-09

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO 024/2026

Data: 12/08/2026 às 09h. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de locação de infraestrutura para produção de gás medicinal (gás de oxigênio) para a UPA 245, incluindo manutenção preventiva e corretiva, conforme condições e especificações constantes no edital e anexos. www.portalcompraspublicas.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO TUPIM

CHAMAMENTO 08/2026. Objeto: serviços mecânicos, elétricos e de chaparia. Edital: licitacao@boa-vista-do-tupim.gov.br ou portal da transparência/licitacoes e www.pmrta.org.br/daroficial/boavistadotupim/licitacoes. Recebimento das documentações e propostas: a partir de 31/07/2026. Local e informações: CPN, Travessa Profª Nêda de Castro, s/n ou e-mail: Boa Vista do Tupim/BA, 31 de julho de 2026. Ivan Bezerra Fachinetti. Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES

PREGÃO ELETRÔNICO SRP 15/2026. PA 157/26. Menor preço. Objeto: aquisição de combustíveis (gasolina comum e aditivada, óleo diesel e-10, óleo diesel e500, Etanol), destinados ao abastecimento dos veículos e máquinas pesadas de propriedade da prefeitura. Data: 12/08/26 às 9h. Local: www.bnc.org.br. Edital: www.soutosoares.ba.gov.br. Souto Soares/BA, 29 de julho de 2026. Armarly Alves Batista Junior - Pregoeiro.